

BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO NA ESTÉTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

WELCHEN, Andressa¹

RAMPELOTTO, Roberta²

1. Acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/São Miguel do Oeste, SC, Brasil.
2. Doutora em Biomedicina, Docente do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/São Miguel do Oeste, SC, Brasil.

E-mail para correspondência: andressarw@outlook.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: O envelhecimento cutâneo está diretamente relacionado à diminuição da produção de colágeno, o que resulta em perda de elasticidade, flacidez e alterações no contorno facial.¹ Com o avanço da estética minimamente invasiva, os bioestimuladores de colágeno têm ganhado destaque como alternativa para o rejuvenescimento facial, estimulando a neocolagênese e promovendo resultados naturais e progressivos.² **Objetivos:** Analisar os principais bioestimuladores de colágeno utilizados na estética facial, suas características, indicações clínicas e eficácia terapêutica, com base em evidências científicas recentes. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, por meio de busca nas bases de dados SciELO e PubMed, entre os anos de 2020 a 2024. Os descritores utilizados foram: “bioestimuladores de colágeno”, “ácido poli-L-láctico”, “hidroxiapatita de cálcio”, “policaprolactona”, “rejuvenescimento facial” e “estética”. Foram incluídos artigos e estudos que abordaram os principais compostos bioestimuladores e suas aplicações clínicas em tratamentos estéticos. **Resultados e Discussão:** Os bioestimuladores mais utilizados na prática estética são o ácido poli-L-láctico (PLLA), a hidroxiapatita de cálcio (CaHA) e a policaprolactona (PCL).³ Cada substância apresenta características distintas quanto à durabilidade, mecanismo de ação e efeito clínico.¹

O PLLA promove neocolagênese ao estimular a produção de colágeno tipos I e III, sendo indicado para tratar flacidez e perda de volume, com resultados progressivos e duradouros. A CaHA, além de estimular colágeno, proporciona efeito preenchedor imediato, sendo útil em áreas que requerem maior sustentação. Já a PCL, considerada mais recente, destaca-se por sua longa duração e capacidade acentuada de estimular colágeno.³ Estudos demonstram que os bioestimuladores contribuem significativamente para a melhora da firmeza, elasticidade e textura da pele, não apenas na face, mas também em regiões como pescoço, braços e glúteos.² A escolha do produto deve considerar fatores como grau de envelhecimento, região tratada e expectativa do paciente.⁴ Os bioestimuladores representam uma alternativa segura e eficaz para o rejuvenescimento facial, especialmente quando aplicados por profissionais capacitados.¹ Contudo, são necessários estudos clínicos mais robustos e de longo prazo para padronizar protocolos e avaliar possíveis efeitos adversos.⁴ **Conclusão:** Os bioestimuladores de colágeno têm se mostrado promissores no tratamento estético facial, promovendo benefícios evidentes como a melhora da firmeza, textura e volume da pele. Sua eficácia varia conforme a substância utilizada, e a escolha do agente deve ser baseada nas necessidades individuais do paciente. Com o avanço das técnicas e o aumento das evidências clínicas, os bioestimuladores são uma opção cada vez mais popular e segura, mas é essencial que os profissionais continuem a buscar atualizações sobre novos estudos e protocolos de aplicação, garantindo resultados cada vez mais eficientes e seguros.

Palavras-chave: Ácido poli-L-láctico, hidroxiapatita de cálcio, policaprolactona, rejuvenescimento facial, estética.

Referências

1. Cunha TR, Oliveira M, Silva R. Bioestimuladores de colágeno na harmonização orofacial: uma revisão narrativa da literatura. *Research, Society and Development*. 2025;14(2):e9014248291. Disponível em: <file:///C:/Users/andre/AppData/Local/Temp/MicrosoftEdgeDownloads/4724d2cf-ed0d-47a0-b27b->

6ae199f9da05/Bioestimuladores_de_colageno_na_harmonizacao_orofa.pdf. Acesso em: 5 maio. 2025

2. Naka, C. H. .; Oliveira, S. L.; Oliveira, L. K. .; Warkavin, S. V. S. C. Bioestimuladores de colágeno no rejuvenescimento facial: uma revisão da literatura. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 13, n. 10, p. e72131047095, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i10.47095. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/47095>. Acesso em: 5 maio. 2025.

3. Souza MP de, Silva MS da, Rodrigues Júnior OM. BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO INJETÁVEIS: QUANTO À AÇÃO E EFICÁCIA DO ÁCIDO POLI-L-LÁTICO, HIDROXIPARTITA DE CÁLCIO E POLICAPROLACTONA, UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Rev. Foco [Internet]. 29º de agosto de 2024 [citado 5º de maio de 2025];17(8):e6038 . Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6038>

5. Seabra AMN, Silva DP. Bioestimulador de colágeno na harmonização facial: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*. 2022;11(14):e426111435713. Disponível em: <file:///C:/Users/andre/AppData/Local/Temp/MicrosoftEdgeDownloads/b187727f-6fbe-4f78-88a8-5024344faa0d/35713-Article-402757-1-10-20221101.pdf>. Acesso em 5 de maio. 2025.